

Relatório de Diligência para Suprimentos de Matéria Prima no Ano de 2021 – Resind Indústria e Comércio Ltda (“Passo 5 do Guia da OECD”)

1) INFORMAÇÕES DA EMPRESA

Fundada em 1996 a Resind Indústria e Comércio Ltda é uma empresa brasileira de fundição localizada em São João Del Rei/ Minas Gerais, que tem como missão produzir ferro-ligas de alta qualidade para seus clientes por meio de processos inovadores, otimizando a recuperação de recursos minerais e beneficiando o meio ambiente.

Processamos minérios e subprodutos como cassiterita, ilmenita, escórias de Sn e ligas FeSn contendo Estanho e Tântalo. A Resind participa do programa de auditoria Responsible Minerals Assurance Process (RMAP) da Iniciativa de Minerais Responsáveis (RMI) e está listada sob os números CID002706 e CID002707.

2) RESUMO DA AVALIAÇÃO RMAP

Nos dias 8 e 9 de maio de 2019 a Resind passou pela auditoria Responsible Minerals Assurance Process (RMAP). O período de avaliação (assessment period) foi entre 01/03/2018 e 28/02/2019. A empresa foi considerada em conformidade com todos os padrões e protocolos e obteve certificação válida por 03 (três) anos. A auditoria foi conduzida pela Empresa de Auditoria de Sourcing Responsável SGS North America Inc. de acordo com o protocolo RMI-RMAP. O Auditor principal foi o Sr. Brian Knox. Nossos relatórios de auditoria para Tântalo e Estanho podem ser consultados nos seguintes links, respectivamente:

<http://www.responsiblemineralsinitiative.org/media/docs/Public%20Reports/Resind%20Ta%20Public%20Report.pdf>

<http://www.responsiblemineralsinitiative.org/media/docs/Public%20Reports/Resind%20Sn%20Public%20Report.pdf> .

3) SISTEMA DE GERENCIAMENTO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS

3.1 Política de Cadeia de Suprimentos

A Resind Indústria e Comércio Ltda desenvolveu e implementou uma Política da Cadeia de Suprimentos para evitar o uso de minerais de conflito que direta ou indiretamente financiam ou beneficiam grupos armados ou outras violações graves dos direitos humanos em áreas afetadas por conflitos e de alto risco (CAHRAs). A Política da

Cadeia de Suprimentos está totalmente alinhada ao “OECD Due Diligence Guidance for Responsible supply Chains of Minerals from Conflict-Affected and High-Risk Areas – Third Edition” da OECD (Guia da OECD) e com o “Responsible Minerals Assurance Process - Tin And Tantalum Standard” do RMI (Guia do RMAP). A política é comunicada aos nossos fornecedores, a fim de promover a conscientização sobre os riscos e prevenir nossa Cadeia de Suprimentos de tais abusos, que estão melhor descritos no Anexo II do Guia da OECD. Nossa empresa está comprometida em gerenciar os riscos, caso sejam identificados. Os diretores da empresa revisaram a política, aprovaram e deram todo apoio para sua implementação. Ainda, a política é amplamente divulgada, publicada no website da empresa (www.resind.com.br) e mantida atualizada para refletir as orientações da OECD e RMI.

3.2 Estrutura de Gestão e Responsabilidade

A Resind estabeleceu procedimentos internos para o gerenciamento da cadeia de suprimentos, incluindo o processo de diligência. Em especial, nossos procedimentos “POP-SUP-002 Sistema de Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos” e “POP-SUP-004 Identificação e Avaliação dos Riscos da Cadeia De Suprimentos” descrevem com precisão o fluxo de informações e a responsabilidade de cada parte envolvida na aquisição de materiais contendo Ta e Sn.

O responsável pelo suprimento de matéria-prima avalia e valida as informações iniciais acerca do fornecedor contribuindo para o processo de diligência.

A Gerente Administrativa é a pessoa responsável pelo processo de diligência e por supervisionar o funcionamento do Sistema de Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos da Resind. Ela é responsável por expandir as informações fornecidas pelo responsável pelo suprimento de matérias-primas usando outras fontes, como por exemplo consulta a lista de sanções da ONU. Também é de sua responsabilidade aplicar o procedimento “POP -SUP-001- Identificação de Áreas Afetadas por Conflitos e de Alto Risco (CAHRAs)”. Ela faz também a avaliação de possíveis bandeiras vermelhas conforme “POP-SUP-004 Identificação e Avaliação dos Riscos da Cadeia De Suprimentos”. Anualmente os procedimentos são reavaliados, atualizados e os departamentos relevantes passam por um treinamento do sistema de gerenciamento da cadeia de suprimentos.

3.3 Sistemas internos de controle e transparência / sistema de manutenção de registros

Conforme “POP-SUP-004 Identificação e Avaliação dos Riscos da Cadeia De Suprimentos”, antes de iniciar novos negócios com um fornecedor, realizamos as atividades de KYC/KYS

(conheça seu cliente/fornecedor) e coletamos informações para o processo de diligência. Realizamos uma verificação detalhada para confirmar se esse fornecedor em potencial atende a todos os requisitos legais e aos requisitos internos referentes a CAHRAs.

A Resind também comunica sua Política da Cadeia de Suprimentos atualizada aos seus fornecedores e possui um mecanismo de reclamações (Grievance mechanism). Partes interessadas como a sociedade, denunciante e outros podem acessar nossa página na Web e enviar informações diretamente ao responsável pelo processo de diligência.

Ainda, conforme “POP-SUP-002 Sistema de Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos” todos os documentos referentes ao processo de diligência ficam arquivados por cinco anos.

4) IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DE RISCOS

Para a Identificação e Avaliação de Riscos em sua cadeia de suprimentos a Resind realiza as etapas descritas em seus procedimentos internos “POP-SUP-004 Identificação e Avaliação de Riscos” e “POP-SUP-002-Sistema de Gerenciamento de Risco da Cadeia de Suprimentos”. Realiza as atividades de diligência como KYC/KYS, onde o responsável pelo suprimento de matérias-primas coleta documentos e informações de fornecedores (e potenciais fornecedores) as quais são expandidas e validadas pelo responsável pela diligência.

Além disso, realiza a aplicação do procedimento “POP -SUP-001-Identificação de Áreas Afetadas por Conflitos e de Alto Risco (CAHRAs) ” que utiliza os recursos da ferramenta de avaliação de riscos do RMI disponível no endereço <http://www.responsiblemineralsinitiative.org/mineralsdue-diligence/risk-management/rmi-global-risk-map/>. Utiliza também a lista de CAHRAs que inclui países identificados como de alto risco por regulamentações relevantes referentes à minerais de conflito.

Com relação à avaliação de risco no local (*on-the ground-assessment*), a metodologia, as práticas e as informações estão descritas em nossos procedimentos internos “POP-SUP-004-Identificação e Avaliação de Riscos” e “POP-SUP-003-Equipe De Avaliação De Risco”. Tais procedimentos são baseados no Apêndice “Guiding Note for Upstream Company Risk Assessment” do Guia da OECD.

Em 2021 a Resind realizou análise de seus fornecedores que colaboraram com a documentação necessária, para que a origem do material, a cadeia de custódia e outros aspectos pudessem ser

mais bem estudados. Com base na avaliação de risco, a RESIND concluiu que não foram identificados riscos descritos no Anexo II do Guia da OECD.

5) GERENCIAMENTO DE RISCOS

O plano de gerenciamento de riscos da Resind é descrito em seu procedimento interno “POP-SUP-005-Design e Implementação de uma estratégia para responder aos riscos”. Caso sejam identificados e avaliados riscos em sua cadeia de suprimentos a Resind adotará uma das seguintes estratégias de gerenciamento/mitigação:

- a) A continuidade da relação comercial enquanto aplica os esforços de gerenciamento de risco;
- b) A suspensão temporária dos negócios enquanto aplica esforços de mitigação de risco;
- c) A terminação das relações comerciais quando os esforços de mitigação de risco pareçam inviáveis ou inaceitáveis.

A decisão de qual estratégia adotar é definida após classificação do risco baseando-se no Anexo II do Guia da OECD. Nesse contexto, as medidas sugeridas para mitigação de riscos do ANEXO III do Guia da OECD podem ser aplicadas.

No entanto, como no ano de 2021 nenhum risco foi identificado, nenhuma estratégia de mitigação foi usada e, portanto, nenhuma parte interessada foi envolvida. Além disso, nesse caso não há progresso da estratégia de mitigação a ser monitorada.



Almir Clemente

Diretor de Produção da Resind Indústria e Comércio Ltda